

PROCESSO NEGOCIAL DA PT

ANDA A PASSO DE CARACOL, O QUE DIFICULTA UM ACORDO

COMITÉ EXECUTIVO TEM RECUSADO TODAS AS PROPOSTAS QUE CONFIGUREM QUALQUER ENCARGO, ASSIM É DIFÍCIL NEGOCIAR, OS SINDICATOS VÃO TER QUE ENVOLVER OS TRABALHADORES NO PROCESSO.

As negociações para a revisão do ACT da PT, foram retomadas a 29 de Janeiro e os Sindicatos da Plataforma Sindical atualizaram as suas Propostas, porque em regra tinham mais de 2 anos, a Empresa entregou a sua Contraposta, a metodologia negocial foi definida em Protocolo (duas sessões semanais) mas de concreto, além de pequenas aproximações, nada mais se consensualizou até ao momento.

MAIORES DIFICULDADES. A atitude sistemática do Comité Executivo de recusa de aceitação de qualquer proposta que se traduza em aumento da massa salarial, dificulta naturalmente qualquer acordo de princípio.

Sem aumentos de salários e Abonos / Subsídios (congelados há vários anos), sem reposição dos 3 dias de férias “roubados”, sem compromisso de garantia de Progressões, sem melhoria de qualquer cláusula desde que comporte aumentos, torna-se muito difícil negociar.

Se a tudo isto juntarmos os prejuízos que os trabalhadores têm vindo a sofrer com as alterações em relação às Ajudas de Custo decididas unilateralmente pelo Comité Executivo e a fobia na aplicação da redução de Benefícios telefónicos, é mesmo difícil perspetivar a possibilidade de um Acordo.

AS PRÓXIMAS SESSÕES SERÃO DECISIVAS. Os Sindicatos da Plataforma a que se tem juntado o Sindetelco, têm feito um grande esforço na procura dos caminhos que possam conduzir a um acordo, mas se a Adm. não alterar a atitude e não quiser compreender que os trabalhadores são o património mais valioso de uma Empresa, que precisam estar motivados e os resultados positivos duma negociação são determinantes para tal, dificilmente se chegará a um Acordo.

As próximas sessões vão ser decisivas e os Sindicatos vão ter que envolver os trabalhadores, transmitindo a estes os resultados do processo negocial.

Havendo acordo de princípio para que estes o validem, ou não havendo acordo, para em conjunto decidirmos a resposta a dar.

UM PROCESSO NEGOCIAL NÃO É PARA PERDER DIREITOS. Os trabalhadores Portugueses, incluindo os da PT, ainda estão longe de chegar ao último patamar dos seus direitos laborais, por isso as revisões dos ACTs não são para perder direitos, são isso sim para se conquistarem mais alguns. É esta a linha de orientação da Plataforma Sindical e dos Sindicatos que a esta se têm juntado. É por esse caminho que queremos ir.

1 de Abril de 2016